ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947 N.º 8930

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A população portuguesa

cresceu no último ano

85.025 habitantes

subindo para um total de 8.222.569

O ano de 1946 «foi equilibrado demogràficamente»—definição esta do Instituto Nacional de Estatística, cujo admirável «Anuário» temos á vista em primeira mão—, mas não foi um grande ano demográfico.

Nasceram menos indivíduos e morreram mais do que em 1945, mas não é de estranhar, pois 1945 foi um ano excepcional.

Em resumo:

Nascimentos em 1945	209.131
» » 1946	205.825
Menos em 1946	3.306
Obitos em 1945	115.596
» » 1946	120.800
Mais em 1946	5.204

O que interessa soberanamente é o saldo fisiológico (excedente de vidas). E é ver:

Saldo em 1945... 93.535—11,50 por 1.000 h.
Saldo em 1946... 85.025—10,34 por 1.000 h.

Sensivelmente corresponde a 1 por cento de aumento em cada ano.

Decompomos para melhor inteligência do leitor:

Nasceram vivos em 1946	205.825
Morreram em 1946...	120.800
Saldo de vidas	85.025

Este quadro é mais elucidativo:

População em 1864	4.188.410
» » 1878	4.550.699
» » 1890	5.049.729
» » 1900	5.423.132
» » 1911	5.960.056
» » 1920	6.032.991
» » 1930	6.825.883
» » 1940	7.722.152
» » 1945	8.132.942
» » 1946	8.222.569

Portugal terá em 1950—8.560.000 habitantes

Comparem-se os numeros deste quadro e vejam-se os aumentos de decenio para decenio, muito expressivo de 1930 para 1940, nada menos de 896.269.

E note-se que Portugal tinha no fim do ano passado o dobro da população de há 82 anos atrás; isto é: os octogenários de hoje têm o dobro dos compatriotas que tinham quando nasceram.

Em cada ano que passa nós temos uma média de 83.400 compatriotas a mais a comerem do nosso pão.

Com este ritmo Portugal terá em 1950 (ano de futuro censo) uma poulação que orça por 8.560.000 habitantes, aproximadamente mais 840.000 que há dez anos.

Porto e Braga os distritos com mais saldo

A situação de cada um dos distritos segundo os seus saldos fisiológicos mostra-nos que o do Porto ocupou o primeiro lugar com 12.126. Braga com 8.974, Aveiro com 6.507, Viseu com 5.530 ,Leiria com 4.670, Funchal com 4.372, Santarém com 4.308 ocupam os lugares seguintes. Todos os outros distritos tiveram saldos inferiores a 4.000 (Lisboa, distrito, 2.930), sendo o de maior excedente de vidas o da Horta com 444. A cidade do Porto teve um saldo também positivo de 1.163 e *a de Lisboa um saldo negativo de 242.*

A cidade capital não contribuiu, como há muito sucede, com um individuo só para aumentar a população portuguesa. Mas já o temos escrito várias vezes: o fenómeno do urbanismo atrai para Lisboa milhares de individuos, que de cá não saem e por cá acabam seus dias. Assim (e na cidade do Porto sucede

(Continua na pag. seguinte)

Outubro são as aulas—para pais, para professores, para estudantes de todas as idades e até para aqueles que só agora começam a sua experiência. As aulas oficiais de instrução primária abriram hoje — com explosões de alegria que se podem avaliar pela imagem recolhida numa escola dò populoso bairro onde está instalado o Diario de Lisboa

As tropas americanas

nos termos do tratado de paz

começam amanhã a abandonar a Itália

LIVORNO, 7 — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas americanas começam amanhã a retirar da Itália e que a evacuação aumentará consideràvelmente durante o mês de Novembro próximo, devendo o ultimo transporte com tropas norte-americanas sair do país no dia 2 de Dezembro.

As tropas seguem para a Alemanha em comboios especiais. A partir de amanhã, sairá um comboio de quatro em quatro dias.

Os serviços do exército norte-americano em Udine, Veneza, Milão, Florença e Roma devem ficar encerrados até o dia 28 do corrente mês.

Depois do dia 15 de Dezembro, não ficarão na Itália mais que uma pequena comissão de liquidação e um destacamento militar encarregado do registo dos tumulos onde se encontram sepultados os soldados americanos mortos na campanha da Itália.—(United Press).

O déstino das colónias italianas

LONDRES, 7—Os circulos diplomáticos ligados a alguns países observam atentamente o problema referente ás colónias italianas, cujo estudo foi iniciado na sexta-feira pelos representantes dos ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes. A Agencia Arabe em Londres segue também com grande atenção as deliberações da referida conferência.

O Egipto foi o primeiro «país interessado» que formulou já as suas observações e reclamações ácerca das colónias italianas, tendo entregue um memorando no qual se projecta, entre outras reivindicações, segundo se crê, o pedido de que lhe seja entregue o antigo porto de Massamá, além de certas rectificações na delimitação fronteiriça da zona desértica ocidental do País.

Os observadores politicos grêgos e turcos mostram certo interesse e curiosidade quanto ao destino da base naval de Tobruk.—(U. P.).

O almirante Gago Coutinho

regressou hoje de Paris

e confia-nos as suas impressões

O almirante Gago Coutinho, viajante intrépido e pertinaz, chegou esta madrugada. Veio de Paris e, como homem da sua época, escolheu o avião para se transportar. São três horas da manhã quando o gigantesco aparelho desce na pista de Sacavem. Gago Coutinho, ligeiro e desembaraçado, mostra a sua excelente disposição.

—As suas impressões, sr. almirante?...

—Excelentes, meu amigo. Mas, se está de acordo, agora vou dormir um bocadinho e ámanhã falaremos...

O «amanhã» era daí a bocado. O glorioso almirante não esqueceu nem iludiu a sua promessa. E começa com estas palavras, que são de admiração por tudo de quanto, afinal, ele foi, há pouco mais de 25 anos, um verdadeiro precursor:

—Ao olharmos, no aeroporto, para o avião que nos ia transportar e ao ver aquela especie de vagão de caminho de ferro, onde embarca meio cento de pessoas com bagagens e carga, temos a impressão de que aquele *monstro* se não levantará do chão... De facto, começam correndo com as rodas sobre uma estrada larga; mas os motores rugem como o não fazem as locomotivas e, dentro em pouco, estamos *mesmo* voando. Em cima perde-se a noção das distancias, mais de cem metros, por segundo, Como a bala de pistola!

—E Paris?

—Paris está um tanto diferente do que era antes da guerra. Mas continua interessante. A vida encareceu, porque muitas coisas são raras. A guerra sangrou a França; mas agrade-

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A anunciada remodelação

do gabinete britânico

LONDRES, 7—Jorge VI recebeu esta manhã em audiência especial, no Palácio de Buckingham, o primeiro-ministro Attlee, com quem teve uma demorada conferência. Supõe-se que Attlee, foi apresentar á sanção do monarca uma lista contendo novas modificações no gabinete britanico, as quais devem ser conhecidas amanhã.—(United Press).

Seguiu hoje

para Cabo Verde

um navio de salvação

que vai tentar

a desencalhe

do «D. João de Castro»

O Ministério da Marinha requisitou os serviços de assistência do navio de salvação sueco «Fripiof», que se encontrava surto no Tejo, a fim de o utilizar nas tentativas de desencalhe do navio-hidrográfico «D. João de Castro».

Além disso, foi nomeado para seguir a bordo daquele navio, o sr. capitão-tenente engenheiro construtor naval Fernando Campos Araujo, como delegado do Ministério da Marinha, a fim de estudar as possibilidades de se dar flutuação áquela unidade da Armada e de dirigir as tentativas de desencalhe que venham a ser levadas a efeito, pois o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, está firmemente decidido a empregar todos os meios ao seu alcance para se tentar salvar o «D. João de Castro».

O sr. eng. Fernando Araujo esteve hoje de manhã no gabinete do sr. ministro da Marinha, a apresentar cumprimentos de despedida e foi depois recebido pelo sr. almirante Sousa Ventura, major general da Armada, de quem ouviu instruções sobre a intenção que há de se fazer tudo para tornar possivel o desencalhe do navio.

A's 14 horas, o «Fripiof» largou do Tejo, com aquele engenheiro a bordo, a caminho da ilha de Santo Antão, onde deve chegar, possivelmente, no próximo domingo.

O «Fripiof» é um moderno navio de salvação, construido na Suécia, que tem 672 toneladas de deslocamento e uma tripulação de 21 homens. Está apetrechado com todo o material de salvamento, incluindo bombas de esgotamento de água, lança-cabos, etc.

As noticias recebidas hoje de Cabo Verde dizem que o «D. João de Castro» se mantém na mesma posição, que o estado do mar continua a ser favorável e que, a bordo, continuam os trabalhos preliminares de salvamento, até chegarem os navios de socorro que vão a caminho—o «Vouga» e o «Fripiof».

A duqueza de Windsor

diz que não usará

saias compridas

PARIS, 7 — A duqueza de Windsor, que se encontra nesta capital, declarou «que não modificou o comprimento dos seus vestidos e que continuará a usá-los curtos como até aqui, visto ser absolutamente contrária á nova moda dos vestidos compridos».

A duqueza negou-se a declarar se havia discutido tal decisão juntamente com o seu marido, que se encontra presentemente em Londres, onde a oposição ás saias compridas é cada vez mais forte.—(U. P.).

Afonso Lopes Vieira

vai ter um monumento em S. Pedro de Moel

S. PEDRO DE MOEL, 7.—Por iniciativa da Camara Municipal da Marinha Grande, vai ser erguido, na praça desta praia, que tem o nome do insigne poeta, um pequeno monumento a Afonso Lopes Vieira, o qual ficará em frente do mar e bem perto da casa onde o autor das «Ilhas de Bruma» escreveu a maior parte da sua obra.

As memórias de Winant

Por falta de espaço, não publicamos hoje, o ultimo artigo das memórias do embaixador John Winant. Reservamos para amanhã essa publicação.

A população portuguesa

(Continuação da pag. anterior)

um pouco o mesmo, mas sem saldo negativo)—nunca será possivel a uma grande cidade ter saldo fisiológico na comparação entre nascimentos e óbitos.

Os distritos de maior natalidade

Os distritos de mais elevada taxa de natalidade foram os de Ponta Delgada, Braga Vila Real, Funchal, Guarda, Bragança, Viseu, Porto, Aveiro, Castelo Branco, Viana do Castelo, Angra do Heroísmo e Leiria. Quanto á ordem de geração houve 51.171 primogénitos, 37.577 filhos segundós, 28.532 filhos terceiros, 20.467 filhos quartos, 15.660 filhos quintos, 11.263 filhos sextos. Os filhos décimos segundos foram 796 e houve 978 filhos de ordem mais elevada. Os distritos de mais elevada taxa de mortalidade foram os de Vila Real, Bragança, Guarda, Viseu, Porto, Ponta Delgada e Braga.

Como se vê—nasceram muitos mas morreram bastantes não favorece o saldo.

Dos 212.659 partos verificados em 1946, 210.420 foram simples e 2.239 gemelares. Houve 28 paros de três gémeos. Quanto á legitimidade dos partos de 1946 decidiram-se em 185.802 de filhos legitimos (87,37 por cento) e 26.857 de filhos ilegitimos (12,63 por cento).

Muitos casamentos !

O ano passado foi aquele em que mais se casou em Portugal: 62.460 casamentos, contra 61.479 em 1945, 46.618 em 1940, 45.388 em 1932. Os meses em que mais se casa são sempre os do Outono e principio de Inverno.

As taxas de nupcialidade mais elevadas foram em 1946, atingidas em Angra, Ponta Delgada, Lisboa, Porto, Setubal, Leiria Funchal e Coimbra. A percentagem dos casamentos católicos sobre o total foi de 84,57, o que representa uma diminuição de 0,93 em relação a 1945. Casaram 511 primos com primas.

No País houve 1.181 divórcios (média de 3 por dia). Só a cidade de Lisboa á sua parte somou—mais de metade da conta: 660. A cidade do Porto ficou em 157. No distrito de Castelo Branco só houve 2 divórcios, (e foram na cidade), em Beja 6, na Guarda 7 (nenhum na cidade).

PROF. F. POURVERELLE

Praça Rio de Janeiro 23, 4.º, esq.º
Tel. 2.4672

Classes de Francês e Inglês

Cursos lingua alemã

Abertura: 9 de Outubro. Matriculas Av. 5 de Outubro, 158, r/c, Dt.º, Tel. 74.974

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1695: Morre o escritor Estêvão Nunes de Barros.

1832: Morre o escritor teatral Daniel Rodrigues da Costa.

1891: Morre, em Lisboa, a actriz Luísa Cândida. Estreou-se no teatro Variedades.

1896: Primeira representação, no teatro do Ginásio, da comédia «Um apóstolo de Khune», de D. Tomás de Melo.

1916: No Eden-Teatro, na revista «No País do Sol», de Carlos Leal e Avelino de Sousa, estreia-se a actriz Arminda Martins.

1932: Primeira representação, no Avenida, da comédia em 3 actos «O Escorpião», imitação de João Bastos.

Atrás do reposteiro

O actor Octávio de Matos, apresentará na sua festa que realizará no Maria Vitória, uma comédia género Frigoli que tem por título «Um artista genial», em que o festejado interpretará três personagens inteiramente diferentes.

—Por motivo de doença, abandona temporáriamente o palco a artista Deolinda Rodrigues.

—Na festa do tenor Luís Piçarra, a realizar no S. Luís, tomam parte Amália Rodrigues, Milu, Maria Clara, Maria Eugénia, Laura Puchol, Luiza Maria, Curado Ribeiro, Manuel Lereno, Pedro Moutinho, Humberto Madeira, e António Mestre.

—A' actriz francesa Gaby Morlay, que actualmente ocupa o teatro Antoine, de Paris, vai ser entregue pelo seu autor Eduardo Damas, a peça «A estranha aventura de mrs. Briton», que na tradução francesa de Leonel Serra se intitula «Les affaires de Viviane Golonge».

—A' actriz brasileira Alma Flora já foi entregue a peça de Francisco Ventura, «O Filho Sózinho», estreada em Lisboa em 1944, pelo Teatro do Povo.

—No próximo Inverno, um dos originais a representar no D. Maria, aprovado pela Comissão de Leitura, será de Joaquim Paço de Arcos.

Originais portugueses

nos teatros de Paris ?

O advogado e escritor sr. dr. Bastos Guerra foi encarregado em Paris, onde esteve recentemente, por alguns empresários, de traduzir originais portugueses, á su aescolha, para serem representados nos teatros da grande capital. O ilustre escritor começou já a fazer a selecção das peças, no numero das quais figuram as de maior projecção universal, dos nossos melhores dramaturgos.

Fernanda Baptista

E' na próxima sexta-feira que se realiza o jantar de homenagem, num restaurante tipico da Feira Popular, á popular actriz e cantadeira Fernanda Baptista. A homenageada dedica esta festa aos sócios do «Sector 1». As inscrições são feitas na Cervejaria Luso, por intermédio de Filipe Pinto, organizador da homenagem.

Primeiras exibições

«Vida e morte de Manolete», no Tivoli

O Tivoli apresentou ontem o melhor dos documentários que em Espanha agora se exibem da «Vida e morte da Manolete», com a casa do grande toureiro em Cordova, o ambiente em que se revelou e desenvolveu, as suas tardes mais famosas, as melhores «faenas», algumas no retardador e, por fim, a praça e a cama onde morreu, e o seu funeral, filmado por «NO-DO». O conjunto é digno de ser visto pelos admiradores do grand toureiro, que assim o podem recordar, tornar a ver.—*Visor 57.*

A nova aparelhagem

do S. Luís

A empresa do São Luis convidou a Imprensa para a inauguração da nova «cabine», ampla, com todas as condições de segurança e situada a toda a altura da sala. Equipada com os ultimos moldelos de aparelhagem e três proectores para funcionarem alternadamente. A perfeitissima «cabine» fecha automaticamente e fica isolada da sala.

A exibição do filme em tecnicolor «Casar é facil», a que amanhã nos referiremos, serviu para a demonstração que resultou magnifica e servida por uma tela também moderna, em rede e materia plastica.

A sala ganhou tambem com a modificação, que a desafoga da antiga «cabine», tornando-a ainda mais elegante e proporcionada, servida por uma porta central, e por tudo isto foi merecidamente felicitado o sr. João Ortigão Ramos, que assim mantém o belo prestigio do São Luis.

Quere rir ? Deslumbrar-se ?

Então, veja hoje, no Coliseu, a sumptuosa opereta «Bocácio», o maior espectáculo de todos os tempos

Nunca, nem em Portugal, nem no estrangeiro foi possivel apresentar com mais monumental grandeza e sumptuosidade uma opereta como «Bocácio». E', por ventura, a maior vitória artistica, do tatro português. O espectáculo em rajadas de alegria, que faz rir o publico, em caudais de gargalhada, que o fascina com o seu esplendor magnificente. A musica é um sonho! Canta-se. Fica no quvido! Trauteiam-se já as suas romanzas. Bocácio, o burlador, vive as mais extraordinárias aventuras, sempre boémio, brigão e enamorado. Grandes cantores e notáveis artistas, que a critica elogia, unanimemente, como o magnifico soprano Luísa Nobre, a estrela Maria Cristina, o belo tenor Glauco Scarlini, e o trio cómico João Perry, Francisco Costa e José Amaro, destacam-se, brilhantemente, no desempenho. Grandes desfiles de figuras no palco. Concertantes magistrais. Guarda-roupa luxuosissimo. Numa palavra, o maior espectáculo, que todos devem ver, porque é um assombro, um deslumbramento, uma apoteose. Hoje, ás 21 e 30, no Coliseu. Preços populares.

Reuniões cientificas

O curso médico de socorros de urgência

No salão nobre do Hospital de S. José, prosseguiram hoje e continuam até ao dia 15 do corrente os trabalhos do Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência.

A primeira sessão realizou-se ás 10 horas e foi conferente o sr. dr. A. Wintherstein, de Zurique, que versou o tema «Luta contra a trombose e a hemostase».

Na sessão que se seguiu falou sobre «Feridas dos tendões dos extensores», o sr. dr. R. G. Puldertafft, de Londres.

O sr. dr. Edmundo Vasconcelos, de S. Paulo, preencheu a sessão do meio-dia, com a sua lição intitulada «Vias de acesso á cavidade toráxica».

A' noite os trabalhos prosseguem com duas lições. Na primeira falará o sr. dr. Osnond Clarck, de Londres, sobre «Reabilitação dos fracturados, sua organização desde a urgência»; e, na segunda , o sr. dr. Almerindo Lessa dissertará sobre «Terapeutica dos estados de shock».

O congresso luso-espanhol de Hidrologia

VIDAGO, 7.—(Pelo telefone).—Os delegados ao I Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia, que ontem, á noite, foram recebidos no Palácio Hotel de Vidago, pelos srs. drs. Nicolau Mesquita Junior, Mário Carneiro Pacheco, Raul de Oliveira e esposa e eng. João Mesquita e esposa, administradores das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, visitaram esta manhã os balneários das termas de Vidago. Seguiu-se uma sessão de trabalhos, num dos salões do Palácio, á qual presidiu o sr. engenheiro Bernardo Ferreira, do Fomento Mineiro. Apresentaram comunicações os catedráticos espanhois srs. Ayuso, Hernandez Pacheco, pai e filho, e eng. Ortiz Serrano, e os profs. Celestino Maia e Cascão de Anciães.

De tarde e á noite haverá mais duas sessões de estudo, com as quais se encerrarão os trabalhos cientificos. Os congressistas partem ámanhã para as Caldas do Gerez, onde almoçam, seguindo dali para Caldelas.

Em Vidago é esperado o sr. ministro das Obras Publicas que vem em visita oficial ao distrito de Vila Real.

NOVO ANO ESCOLAR

No Colégio Militar

Hoje, ás 14 e 30, realizou-se no Colégio Militar, a cerimónia de recepção pelos professores e pelos alunos aos rapazes que ingressam agora naquele estabelecimento de ensino. Deu-lhes as boas vindas, falando ácerca dos seus deveres escolares, o director, sr. brigadeiro Roque Varejão.

Cursos de alemão

Iniciam-se no dia 9, na Av. 5 de Outubro, 178, r/c. dt.º os cursos de lingua alemã, elementar, médio e superior incluindo alemão, comercial e literatura alemã, dirigidos pelo professor diplomado sr. dr. Udo Schau. O telefone é o 74974.

Instituto Superior Técnico

As inspecções médicas para os candidatos ao exame de aptidão á primeira matricula, no Instituto Superior Técnico, realizam-se no dia 9, ás 9 horas.

A ultima chamada para a inspecção médica dos alunos que se matricularam pela primeira vez no corrente ano lectivo neste Instituto, realiza-se também no próximo dia 9, ás 9 horas.

Um apelo angustioso

Um pobre operário, hospitalizado em Santa Marta ouviu dos médicos a sentença de que carece de aplicações de estreptomicina. A familia, que vive habitualmente do seu amparo, contempla-se a si própria na sua angustia, sem saber como lhe acudir. Correu á Cruz Vermelha, onde soube que o remédio milagroso custa perto de 1.500 escudos. Não os tem, nem possibilidade de os obter. E, tocada de compreensivel desespero, lembrou-se de vir ao nosso encontro, para que levemos até aos nossos leitores a noticia da sua angustiosa aflição, na esperança de que possa alguém acorrer em seu auxilio. O aflitivo S. O. S. aqui fica.

Quatro trabalhadores feridos

num desastre na ponte sobre o Zézere

BELMONTE, 7 — Na ponte metálica sobre o Zezere, que se encontra em reparação, deu-se um grave desastre. Quando procediam ao apeamento de um olhal da referida ponte, este caiu subitamente, tendo colhido quatro homens desta vila: Antóuio Gregório, casado, que ficou em estado muito grave, tendo seguido ficou em estad muito ograve, tendo seguido para o hospital da Covilhã; António Robalo e Joaquim Afonso, solteiros, que ficaram feridos. Os primeiros socorros foram prestados pelos médicos desta vila.

HOJE, às 21,30

Extraordinária corrida nocturna

com 7 toiros e 1 novilho do sr. José Lacerda Pinto Barreiros

Cavaleiros: SIMÃO DA VEIGA (a pé e acavalo) e CONCHITA CINTRON (a pé e a cavalo)

ESPADAS: O grande matador de toiros JUANITO BELMONTE e PEPE DOMINGUIN, que tão grande êxito obteve no domingo

Pegas pelos forcados de AUGUSTO LINHO

SOL, desde 30$000 e SOMBRA, desde 55$000 !

Animada espera de toiros ás 10 e 30

Transportes assegurados á ida e um comboio especial de regresso, que sairá de VILA FRANCA, á 1 hora

Aos toiros, a ver SIMÃo e CONCHITA, a pé e a cavalo e os grandes diestros J. BELMONTE e P. DOMINGUIN ! ! !

AMANHÃ, ás 16 horas, uma divertida garraiada

5.ª FIERA, 9: Sensacional e portentosa novilhada com novilhos-toiros de António Durão, para o cavaleiro-amador Ex.mo Sr. Dr. BARATA FREIXO, para as grandes esperanças nacionais ETELVINO LAUREANO, da Azambuja, JOAQUIM MARQUES, de Coruche, e primeira apresentação em Portugal do notável diestro de Vila Franca, DIAMANTINO TOMÁS

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Poucos dias faltam para o encerramento da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

NUNCA ESPECTACULO ALGUM FOI TÃO QUERIDO DO PUBLICO

os 131 dias de sucesso que até agora decorreram traduzem-se eloquentemente por 2.200.000 visitantes

Estes numeros são concludentes para confirmar o brilhantismo e entusiasmo que sempre caracterizou

O GRANDE LUNA PARQUE DE PALHAVÃ

Bem podem, pois, aproveitar os amigos de todas as noites e especialmente aqueles que ficaram de voltar, os poucos dias que restam

Um espectaculo que talvez não se repita!

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Manuel Nunes Gouveia

CIRURGIÃO DENTISTA
RETOMOU A CLINICA

Dr. Belarmino de Almeida

Reabriu o seu consultório

Carros de Aluguer

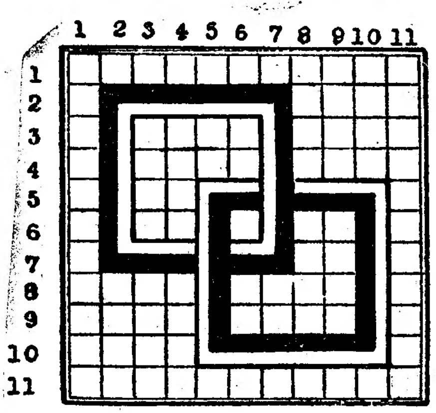
Sem distintivo, ultimos modelos «Chrysler», «Dodge» e «Plymouth» de 6 lugares, para o País e estrangeiro, Preços acessiveis. Tel. 27516.

Pavilhão Português

A'S 21,30—Programa Duplo
DESTROYER
com Edward Robinson e M. Champan
UM DEMONIO DE MULHER
com Lupe Velez

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1820



HORIZONTAIS: 1—Os homens que dançam com as senhoras. 2—Cilindro. 3—Cidade do antigo Grão-ducado de Baden-Baden. Origens. 4—Camareiras. Ensejos. 5— Simbolo quimico do cádmio. 6—Existe. Quarto. 7—Preposição. 8—Espaço celeste. Julgar. 9—Possuirá. Doença que se caracteriza pela dificuldade de respiração. 10—Rilhas. 11—Guarneceis.

VERTICAIS: 1—Instrumento destinado a medir o calor especifico dos corpos. 2—Texto de uma escrita. 3—Um dos maiores génios musicais da Alemanha e de todo o Mundo. A Irlanda. 4—Opera de Verdi. Rente. 5—Preposição e artigo. 6—Tempo do verbo ser. Entre nós. 7—Reis. 8—Mana. O mesmo. 9—Golfinho. Verdadeira. 10—Liquido gorduroso. 11—Descansarias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1819

HORIZONTAIS: 1—Pompa. Heine. 22—Atar. Cais. 3—Turibulo. Cs. 4—Amimara. Dêa. 5—Tala. Lê. 6—Lira. Cera. 7—Má. Sair. 8—Asa. Leitosa. 9—Na. Permutem. 10—Arre. Ráia. 11—Lesse. Passo.

VERTICAIS: 1—Patas. Fanal. 2—Atum. Sare. 3—Maritima. Rés. 4—Primara. Pés. 5—Bala. Lê. 6—Pura. Será. 7—Lá. Caim. 8—Eco. Leitura. 9—Ia. Derrotas. 10—Nice. Seis. 11—Essas. Gamão.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

TAUROMAQUIA

A 2.ª de Vila Franca

Em Vila Franca realizou-se ontem a 2.ª tourada da Feira. Simão da Veiga e João Nuncio foram muito aplaudidos, cravando o segundo dois belos ferros curtos e sendo ambos ovacionados e passeados pela arena a ombros de entusiastas. Pablo Lalanda e Manuel dos Santos ouviram também aplausos. Esta noite tourciam, a cavalo e a pé, Simão da Veiga e Conchita Cintron, reaparecendo Juan Belmonte (filho), com Pepe Dominguin.

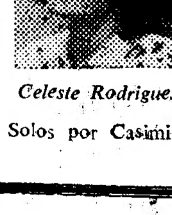
Diamantino Tomás em Vila Franca

Os jornais espanhois têm-se referido a um novo toureiro português que os seus compatriotas pouco conhecem. Chama-se Diamantino Tomás, outro Diamantino mas com caracteristicas próprias. Chamaram-lhe o «Pirolito» quando apareceu nos «tentaderos», porque então era ainda muito novo. Animado pelos «ganaderos» sr. Vanzeler Palha, Diamantino Tomás, que é natural da toureira Vila Franca, foi para Espanha, e de lá volta com fama de bom toureiro, tendo cortado orelhas e rabos. A empreza de Vila Franca teve o bom acerto de o apresentar na ultima novilhada da Feira, depois de ámanhã, quinta-feira, com os seus também esperançosos colegas Etelvino Laureano, da Azambuja e Joaquim Marques, de Coruche, com novilhos do sr. António Durão, e sendo cavaleiro o dr. Barata Freixo.

«Glória e Tragédia de Manolete»

De entre os numerosos livros que apareceram com motivo na morte do grande toureiro cordovês distingue-se um de «Guzman Alfarache», pseudónimo do prestigioso escritor Enrique Vila. Com o titulo de «Glória e Tragédia de Manolete», e com excelentes fotografias de grandes fainas do extraordinário toureiro, Enrique Vila descreve os seus primeiros passos e triunfos, a conquista do máximo lugar através duma carreira apoteosica e, por fim, a tarde da sua morte. Tão interessante livro, que vai no 8.º milhar, encontra-se já á venda em Lisboa.

LUSO


Celeste Rodrigues

Palácio de S. Roque
T. 32889
Animador Filipe Pinto.
Canções e Fados por CARLOS RAMOS, MARIA AUGUSTA, Carlos Oliveira, Celeste Rodrigues, Armando Gonçalves, Adelaide Fernandes e o «rouxinol» TONI DE MATOS. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

A PARAMOUNT apresenta
SEXTA-FEIRA NO EDEN
"A DALIA AZUL"
com o idolo do público feminino, digno sucessor de RODOLFO VALENTINO
ALAN LADD
secundado pela atraente
VERONICA LAKE
e o popular
WILLIAM BENDIX
Alan Ladd vítima de duas mulheres. Uma, envolvida num crime tenebroso, outra, não pode amar porque pertence a um rival
Um filme forte, emotivo e dinâmico
que vai agradar em cheio
E' UM FILME PARAMOUNT

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta as super-atracções
IRIS et RIBEIRO
os principes da dança moderna
Ballet CIMARRO
extraordinário conjunto coreográfico sueco
NO PROGRAMA:
HERMANAS APARÍCIO
Brevemente: estreia da Orquestra
CHOVA Y SUS MUCHACHOS
com o estilista JORGE CARDOSO
Abertura às 22 h.—1.ª Parte de Variedades às 24,15

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
Programa de clamoroso êxito
MARGOT and CHIWERTO
os reis do baile aristocrático
MERCEDES ROMERO
vedeta de baile internacional
Las Danias
Olga Orovi — Gitanilla
ORQUESTRA SEVEN RITZ
ABERTURA ÀS 22 - SERVEM-SE CEIAS

São Luiz
HOJE — Inauguração da temporada
com a super-comédia
Casar é fácil
(EM TECNICOLOR)
com Esther Williams
T. 27172—A's 21 e 30

EDEN
3.ª semana
VIELA (Rua sem sol)
emocionante drama desempenhado só por portugueses com Milú, Barreto Poeira e Oliveira Martins
«Matinées» diarias
Telef. 076
As 21,30

CONDES
Ultima semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS
As 21,30
Telef. 22523

GINÁSIO
Sensacional êxito
KORA TERRY
com MARIKA ROKK
Telef. 20556
A's 21 e 30

REX
Feras Humanas
Beijos Roubados
Telef. 29656
A's 21 e 15

TERRASSE
Sua Alteza quere casar
Vidas nocturnas
Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
4.ª SEMANA
O monumental filme histórico
Rainha Santa
com António Vilar e Maruchi Fresno
«Matinées» diárias
As 21,30
TELEF. 50595

TRINDADE
«Matinées» todos os dias ás 15 e 30
Três Espelhos
com VILLARET
Um filme sério que honra o cinema nacional
As 21 e 30
Telef. 20000

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
O sensacional filme português
Bola ao Centro
com Raul de Carvalho, Maria Domingas, José Amaro, Barroso Lopes, as Irmãs Meireles, etc.

CAPITOLIO
Despedida neste cinema do filme português
BOLA AO CENTRO
Amanhã: Apresentação do filme de que mais se fala em Lisboa
Podes beijar a Noiva e O Homem com Duas Vidas
Telef. 27493
TERRAÇO, ás 21.15

LYS
PERDIDO NA SOMBRA
Bucha e Estica mestres de dança
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A Mantilha de Beatriz
com António Vilar

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
Sensacional programa de Variedades, com
CARMEN SANTANA, MARY ESTHER, MARUJA TRIAL, NARO BALIMA, LUZ MAY
MARIBEL y GEDISMAN
e o extraordinàrio
CHARLIE CARTS
O «indesejàvel n.º 1» dos Casinos de todo o mundo
Só vendo se acredita que ele possa ganhar sempre!
Música constante pela
Orquestra SOUSA PINTO

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
PROGRAMA DE SENSAÇÃO com
ROSITA PASTRAT
Grande vedeta do baile espanhol
LOLITA DE ALBA
LUCI
CINDA
Gentis artistas internacionais
Abertura às 22 — Servem-se ceias
5.ª FEIRA — UMA ESTREIA

Belvedere
Reabre amanhã às 17,30 com um «Porto de Honra» oferecido às Entidades Oficiais e à «Imprensa»

AVENIDA
Todas as noites 2 Sessões ás 20,30 e 22,45
Um grandioso exito A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
a frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal
Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

APOLO
HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A hilariante e originalissima comédia
AQUELA SANTA SENHORA...
com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva à frente de um formidável conjunto artístico.

VARIEDADES
HOJE, em duas sessões, às 20,30 e 22,45
A popularissima e aplaudida opereta
PASSARINHO DA RIBEIRA
com a vedeta LUIZA SATANELA e a querida actriz AURA ABRANCHES
à frente de um grandioso elenco

Jorge Silva Araujo
Retomou a clinica

ECOS

Jean Cocteau pensa que para bem amar a natureza é necessário andar a pé e descalço. Percorre bosques e florestas pisando a terra, sem sapatos nem sandálias, deliciado com a ideia de que descobriu, ao mesmo tempo, a saude e a alegria.

Deve tratar-se duma ilusão passageira como outras que Cacteau abraçou com entusiasmo. Feliz é quem como ele se não deixa enterrar no tedio e sem cuidados.

Em vez de resignar-se a cortar o deserto, a fim de erguer muito longe a sua tenda, como fez Marco Polo, o estimado escritor lança em quanto faz uma pontinha de loucura e diz para os seus amigos e admiradores:

—«Como vêem, a felicidade não está no dinheiro, mas no regresso á pobreza evangélica».

Prevê-se que a civilização acabe um dia por nos reenviar ao Paraiso perdido, vestidos de inocência.

■

Os artistas de cinema, sobretudo as mulheres, andam expostos aos azares da vida, pagando caro, alumas vezes, as suas horas de triunfo. Fala-se muito dos milhões que ganham, mas esquece-se também que são perdulários e imprevidentes. Nada mais efémero que a glória. São ás centenas as estrelas que se apagaram, olvidadas e abandonadas—sem formosura, sem renome, sem aplausos e sem recursos. Rememoram, quando muito, o seu passado...

Dias de amor e de ventura, como passastes depressa!

E com os olhos cerrados, evocam os fantasmas que criaram e que se deixaram gelar na nevada das saudades.

Quantas e quantas buscam, no seu amargo crepusculo, as melhores lembranças, a fim de nelas acharem ainda o reflexo do seu ultimo sorriso.

■

Do artigo, «Uma Data Histórica», que o «Diário de Notícias» publicou anteontem, tiramos este trecho:

—A bandeira que se arvorou vitoriosa, em 5 de Outubro de 1910, foi já sagrada, nos campos de batalha, na popa dos navios que se deixavam sossobrar no cumprimento do dever, embrulhando régulos fieis que não se vendiam e davam exemplos ao Mundo. O hino nacional é o mesmo que deu alento ás alvoradas da primeira revolução. Quer isto dizer que a Republica sobrevive a todas as crises internas e externas e que, á sua sombra tutelar, todos quantos por dever ou devoção queiram hoje governar têm de acolher-se.

Como estas palavras são justas e verdadeiras, achamos nelas um sabor de sinceridade em que comungam tantos bons portugueses.

■

Pedro Homem de Melo publicou «Bodas Vermelhas» com um magnifico prefácio de Julio Dantas. E' um livro de poesia pura e cintilante, em que vem inteira a confissão duma sensibilidade.

Não lhe chamamos moderno nem modernista, porque Pedro Homem de Melo não anda em busca de escolas, mas tão sómente restitui á palavra poesia o sentido que ela sempre teve—a juventude eterna do Mundo.

Porque—é bom que isto se saiba—o autor de «Bodas Vermelhas», na força da vida e da inspiração, não mendiga nem suplica, limitando-se a pôr em verso o seu cantico intimo e profundo. Não é ele que busca os seus «assuntos», por que na hora em que escreve, ele limita-se a transcrever os poemas que lhe «nasceram» no coração.

As comemorações do aniversário

do raide Lisboa-Timor-Lisboa

Passando no dia 25 o 13.º aniversário da viagem aérea Lisboa-Timor- Lisboa, realizada pelo aviador sr. major Humberto da Cruz e pelo mecanico Gonçalves Lobato, já falecido, o «Jornal de Sintra» tomou a iniciativa de relembrar esse acontecimento aeronáutico, fazendo descerrar, na Amadora, uma lapida comemorativa, para o que abriu uma subscrição publica.

Nesse mesmo dia, será oferecido um «Porto de honra», efectuando-se na manhã seguinte a habitual romagem ao mausoleu do mecanico Lobato.

—Em Paris, os relógios

podem acertar-se pela hora

do começo dos espectáculos

—diz-nos o almirante Gago Coutinho

(Continuação da 1.ª pág.)

çamos á Alemanha ter-nos deixado Paris intacta. Não seria fácil reconstrui-la.

E, no seu sorriso em que ás vezes se pode surpreender um angulo de Voltaire, pormenoriza:

—A vida está cara para o viajante também por causa do cambio artificial. E vai encarecer mais, é claro, com o aumento dos salários, medida, afinal, ficticia. E' o que se dá com a alimentação, por causa da reserva dos produtos da terra, razão pela qual as refeições resultam caras e limitadas. O pão é escuro, mas não é desagradavel. Não há *torradas*. O café é muito *sintético* e o açucar *telescopado*. Vale trezentos francos o quilo... De resto, não vejo pela rua gente gorda.

—E a vida da cidade?

—Circula muita gente pelos passeios, como antigamente, mas os *omnibus* não ostentam os pitorescos *cachos* de gente dos nossos *eléctricos*», mercê da maravilhosa obra de engenharia que é o *metro*, hoje impossivel de construir, porque custaria um numero astronómico de francos. Permite a circulação de até um comboio por minuto! O seu uso—as linhas que se cruzam são umas catorze — é muito complicado, mas as explicações não faltam. E é sportivo, por causa dos longos corredores, escadas a subir e a descer, mapas a consultar... Os automóveis são aqui conduzidos com extrema *humanidade:* não entram em velocidade nas curvas e respeitam as passagens dos peões, exactamente como se os pregos que as marcam estivessem de bico para cima. Os próprios camiões têm consciência, porque sabem que os freios podem falhar. Aliás, os peões são aqui muito «libertários», pois até teimam em seguir pela esquerda....

—Qué impressões traz o sr. almirante dos teatros de Paris?

—Eu lhe digo. Os espectáculos teatrais, especialmente os de grande montagem, continuam interessantes. Pessoal expressivo, costura vistosa, super-cenários artisticos: estão a usar umas vistas aerostáticas (vistas do ar), que não percebi bem como as realizavam incorporando figuras vivas. Nunca tinha visto tal, nem no Rio nem em Lisboa. Estão a montar velhas operetas com processos novos: falam na «Angot», nos «Sinos», na «Noite». Pode dizer-se que estes espectáculos são relativamente baratos, tal é a multidão de gente que aflui ás bilheteiras. Para ir ao «Chatelet», passei meia hora na «bicha». O espectáculo é interessante: grandes cenários, não há «nu» e avultam os bailados, especialidade da sua escola particular de dança. Começam á hora marcada: toca o sino e pode-se por ele acertar o relógio, pois são 8 horas, 30 minutos e zero segundos. Todos os espectáculos acabam burguezmente antes da meia-noite, o que fará sorrir o «dinámico» lisboeta. Estão atrasados, pouco atómicos... Aqui até descançam um dia por semana, como no Rio, e não têm o cruel regime peninsular das «sessões» que esgota o pessoal. O mesmo se pode dizer dos cinemas, pois na maioria a sessão é contínua e não há «triplos» intervalos, nem lugares marcados. O preço anda por cem francos. O outro dia ardeu um, morrendo um cento de pessoas: ainda não compreenderam que, em lugar de escadarias, o acesso deveria ser só por «planos inclinados».

—Algumas novidades?

—Escusado será dizer que repeti as visitas ao Museu da Marinha, que já não está no sótão do Louvre, mas num dos novos edificios que ficaram da Exposição de 1937. Têm modelos de estudo unicos no Mundo, e eles não foram ao «Cabo», como nós... Invejei. Quanto ao Museu de Arte do Louvre, ainda lá faltam muitos quadros que se esquivaram a «kolaborar...» Nem vi a «Jangada de Méduse».

Gago Coutinho faz uma paragem, como tomar alento, e prossegue:

—Como é natural, não deixei agora, depois da guerra, de tornar a visitar, desta vez acompanhado por brasileiros, o monumento erigido há quarenta anos em Saint-Cloud, para comemorar as experiências aeronauticas feitas em Paris pelo «pioneiro» Santos-Dumont. Já só lá encontrámos o pedestal com a inscrição!

A figura de bronze que o encimava, simbolizando o esforço humano para imitar os voos dos pássaros, essa desapareceu. Teve o mesmo destino de guerra que os invasores de Timor deram aos instrumentos de bronze da Missão Geográfica, o que nunca os africanos com quem convivi, lhes tentaram fazer: o «cadinho»... Ah! Se a Torre Eifel tivesse sido construida em bronze para durar perpetuamente, ela teria desaparecido em meio século. E faria falta porque quem lá queira ir terá que enfileirar-se sempre em uma imensa «fila» de gente á espera de vez nos ascensores.

—E, o ambiente cultural?

—Os jornais estão só com quatro páginas e uma letra miudinha, má de ler. Custam quatro francos. A crise de papel e o aumento de preços sente-se muito no livro francês. Esquecem que, apesar dos aborrecimentos causados pelos Napoleões, meio século depois já a literatura nacional era superada nas livrarias latinas, em abundancia e em custo, pelo «livro francês». E' essa uma propaganda que a França devia não despresar, como tão pouco o turismo. Para estas duas interessantes fontes de «divisas» impõe-se a criação de um «cambio» especial, como faria a Alemanha.

E num remate que revela certa admiração:

—Enfim, já se pode tornar a visitar Paris, como antes da segunda «edição» da guerra. Vê-se gente lutando duro pela vida.

Um navio de patrulha

para vigiar a costa de Angola

Para missões de vigilancia no litoral de Angola, foi adquirido em Inglaterra, pelo Ministério das Colónias, um navio patrulha, cujo armamento será constituido por 1 canhão de 76 mm. e por uma metralhadora de 20 mm., ambos anti-aereos. O navio mede 45 metros de comprimento, terá um raio de acção de mais de 3.000 milhas, velocidade de 12 nós, máquinas alternativas e caldeiras a carvão, e uma equipagem constituida por 2 oficiais, 4 sargentos, 14 marinheiros europeus e 15 praças indigenas, especialmente para os serviços das máquinas, camaras, etc.

Um homem colhido por um touro

na espera de hoje em Vila Franca

A espera de touros, esta manhã, em Vila Franca, custou ferimentos graves a um entusiasta da Festa Brava, que foi colhido por um touro, numa das ruas daquela vila e que teve de ser conduzido, numa ambulancia, ao hospital de S. José, onde recolheu á sala de observações. Trata-se do serralheiro Narciso Candido Rodrigues, de 41 anos, que apresenta ferimento profundo numa coxa.

Transito interrompido

na Calçada do Combro

Uma camioneta de transporte de bilhas com água de Caneças, que esta manhã descia a Rua do Seculo, sofreu avarias graves, ao fazer a curva para a Calçada do Combro e ficou paralizada sobre as linhas do carro electrico.

O transito esteve interrompido durante algum tempo, até que um pronto-socorro das Sapadores-bombeiros rebocou o veiculo do local.

Não houve desastres pessoais.

Aurora boreal?...

Julgaram algumas pessoas ter visto, ontem á tarde, uma aurora boreal. Dos observatórios de D. Luís, e Astronómico da Tapada, nada nos podem dizer acerca do caso, ilusão talvez motivada pelo tom vermelho ou rosa que as nuvens tomam, por vezes, ao pôr do Sol, especialmente nesta quadra do ano.

EM 3 LINHAS

Para a construção de uma passagem superior na Avenida de Roma, vão ser despendidos 1.565 contos.

/ / /

Com os trabalhos de terraplanagens e esgotos de arruamentos, na zona do Vale Escuro, só na primeira fase, vão ser despendidos 5.940 contos.

/ / /

Para a construção do grupo escolar da célula I, da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro, estão aprovados 2.079 contos.

/ / /

Vai proceder-se ao estudo da reorganização da industria vidreira, para o que foi nomeada uma comissão de técnicos, que deve concluir o trabalho em Março.

/ / /

O norte-americano Edward Marshall vai desempenhar as funções de meteorologista, no Serviço Meteorológico Nacional.

/ / /

Cada vagão completo de castanha (10 toneladas), transportada em grande velocidade, em caminho de ferro, pagará, até o fim do ano, 6$20 por quilómetro.

/ / /

Foi publicado o programa das disciplinas do curso geral dos liceus, que não corresponde á remodelação completa.

/ / /

Foi nomeada uma comissão, presidida pelo dr. Madeira Pinto, provedor da Misericórdia, para estudar o combate ás causas da cegueira e melhorar a sua assistência.

/ / /

Nove paineis do retábulo da capela do Leão, em Alpedrinha, com assuntos religiosos, foram mandados arrolar. São do final do século XVI.

/ / /

Na Torreira, a companha «Senhora da Paz» colheu um cardume de mil corvinas, com o peso médio de 15 quilos, que lhe rendeu 32.554 escudos.

/ / /

E' esperado no dia 15 o professor da Universidade de Genebra, sr. A. V. Held, que vem ao nosso país a convite da Sociedade Portuguesa de Estomatologia.

A luta na Grécia

ATENAS, 7 — As autoridades informam que as forças de infantaria e aviação prosseguem nos ataques em massa que iniciaram contra mais de 2.000 guerrilheiros na zona compreendida entre Lamia e Larisa e que os guerrilheiros sofreram já grande numero de baixas.—(U. P.).

Uma mulher da «al

morreu

que os alen

PRAGA, 7 — O jornal «Svotodne Noviny» informa que Maria Kacleva, de 29 anos, de Lidice, morreu agora, vitimada por um cancro no peito, que lhe foi inoculado pelos nazis, no campo de concentração de Ravensbruck.

Esta é a terceira mulher de Lidice que morre depois de regressar do

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

QUINTA-FEIRA, às 21,45

Sensacional espectáculo dedicado ao povo de Lisboa

Grande Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional

sob a direcção do maestro FERNANDO CABRAL

Integrado nas Festas Centenárias

PROGRAMA

1.ª PARTE

I — Kuryanthe (abertura) . . . . . Weber
II — 5.ª Sinfonia . . . . . Beethoven
(ORQUESTRA)

2.ª PARTE

III — Concerto (op 25) em sol menor . . . . . Mendelssohn
(PIANO e ORQUESTRA)

IV — a) Un'aura amorosa (da ópera «Assim Fazem Todos») } Mozart
b) Ah! lo só, plú non m'avanza (da ópera «Flauta Mágica) . . . . . }
c) Chant du Berger. . . . . Spathy
d) Le Manoir de Rosemonde . . . . . Dupart
(CANTO e ORQUESTRA)

V — Tannhäuser (abertura). . . . . Wagner
(ORQUESTRA)

Solistas: Helena Moraira de Sá e Costa (piano) — Elsa Penchi Levy (canto)

PREÇOS POPULARES: Camarotes de balcão, 40$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Balcão e Cadeiras, 10$00; Bancada, 7$50; Geral, 5$00

Os Bilhetes estão à venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, tesouraria da Câmara Municipal de Lisboa e nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos

Vai começar dentro de horas

uma grande ofensiva

designada por «Operação O»

contra os especuladores do mercado negro

(Do nosso enviado especial, pelo telefone).

Atendendo ás numerosas reclamações que, constantemente, tem recebido de diversos pontos do País, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, resolveu realizar uma ofensiva em larga escala—a maior de todas até hoje verificadas—contra o «mercado negro», os assambarcamentos, as especulações, as deficiencias do fornecimento de generos é quaisquer outras irregularidades relacionadas com os generos de primeira necessidade. E como, além de engenheiro, é um oficial distinto, para dar mais eficiencia á operação, revestiu-a de caracteristicas militares, pondo, na sua preparação, o método, o bom senso, a ordem e a disciplina que tem caracterizado sempre os serviços que dirige e que lhes permitem defender, como têm defendido, os interesses dos consumidores.

As brigadas respectivas estão a postos. Junto ao «quartel general», os jornalistas, munidos de salvo-condutos, aguardam, com impaciência, como todo o pessoal, o sinal de partida para a «Operação O»—como ela foi designada superiormente.

A referida operação será efectuada nos moldes duma ofensiva por uma unidade militar, com o fim de obter um elevado rendimento do serviço, para o que se fez uma «Ordem de operações» inicial, muito pormenorizada, permitindo a devida coordenação das diversas acções:

As brigadas estão a ser concentradas em duas zonas do País.

A «Ordem de operações», acima referida, indica a missão e a intenção do director dos Serviços, determinando que as brigadas constituam dois destacamentos, sob o comando de chefes de zona. Nela se explicam os diversos objectivos a atingir, as modalidades de actuação, os eixos de marcha das colunas, a localização dos «postos de comando» da chefia da operação e se fazem todas as outras prescrições necessárias.

Haverá um «carro de apoio», das viaturas automoveis, com pessoal especializado. E o comando dispõe de uma «reserva geral», para lançar os seus efectivos onde as forças do ataque virem, inicialmente, malogrados os seus esforços.

O chefe do «estado maior» das brigadas em acção é o sr. Lopes de Almeida, chefe dos Serviços Externos da Fiscalização da Intendência, que tantas provas de competência e de zêlo tem dado no exercício do seu difícil cargo e das numerosas missões que lhe têm sido confiadas.

A não ser aqueles dois dirigentes, ninguém sabe quais são as regiões onde se vai operar, pois as brigadas só sairão dos pontos de concentração depois de os respectivos chefes de zona receberem, cada um, um «envelope» lacrado, com as respectivas indicações.

Esperamos poder dar, ámanhã, notas dos primeiros resultados da «Operação O»...

Foram vendidos

em «mercado negro»

40.662 quilos de açúcar

e 842 de sabão

provenientes

de saldos de racionamento

Continuam as investigações sobre o desvio de açucar do racionamento, de saldos, vendido em «mercado negro», caso a que nos temos referido, e em que estão implicados António da Costa Bastos junior, funcionário do Grémio dos Retalhistas de Víveres do Sul, que tinha como cumplices Manuel Palminha Junior e José de Almeida, os quais se encontram afiançados em 20 contos cada um.

Até agora, já se apurou que foram vendidos, dos saldos, em «mercado negro», 40.662 quilos de açucar e 842 quilos de sabão.

Quanto ao sabão, é a primeira vez que neste caso do desvio dos saldos aparece mencionado.

Especulação com fibrete

Foram processados vários importadores e vendedores de fibrete, produto utilizado para confecção de malas de senhora e de viagem, que estava sendo vendido a preços muito elevados, o que estava provocando o encarecimento dos referidos artigos. Foi organizado um volumoso processo sobre o caso, do que resultou serem presos e enviados a tribunal os seguintes comerciantes: Isidoro Pires da Silva, Horácio de Almeida, José Maria Casalinho, Helmuth Witemberg, Jorge Tiago Ferreira e José de Sousa Veloso.

Farinhas com excesso de cinzas

Já foram enviados pelo respectivo laboratório, á Direcção dos Serviços de Fiscalização, alguns dos resultados das análises de farinhas colhidas em várias fábricas de moagem, pelas respectivas brigadas pelos quais se verifica, em algumas fábricas, excesso de cinzas, o que contribue para que a farinha não corresponda ao diagrama determinado por lei.

Este caso está a ser devidamente estudado pelo sr. capitão Silva Pais, para os devidos efeitos legais.

Armazenistas processados por atraso na distribuição de géneros

Vão ser processados alguns comerciantes de Lisboa e arredores, por não fazerem entrega, em devido tempo, das notas de compras, com o fim de demorarem a nota exacta dos saldos, para que estes não sejam devidamente conhecidos.

Por infracção do regime de racionamento e por desobediência nos termos do Código Penal, vão os infractores ser enviados a tribunal.

Fiscalização sobre o pão

Em todo o País activa-se a fiscalização sobre preços, qualidades e peso de pão. Os chefes e sub-chefes de zona têm chamado os industriais de padaria, para os pôr de sobreaviso ácêrca dos intuitos da fiscalização, para que depois não possam alegar ignorancia.

Foi processado o industrial de padaria Julio Cena, do Vimeiro, Santa Comba Dão, por venda de pão a preços especulativos. Este industrial tem já vários autos sobre casos identicos e ainda por interromper a laboração do fabrico de pão, todas as vezes que entende, deixando por esse motivo a população sem tal alimento e desrespeitando as leis que regulam o fabrico. Este assunto está a ser considerado pelo sr. capitão Silva Pais, para o devido procedimento.

Apreensão de 520 quilos de peles

Na região fronteiriça, de Chaves, e fora da zona fiscal, o soldado da Guarda Fiscal, Luís Joaquim Pinto apreendeu duas carroças que transportavam 520 quilos de peles que seguiam em direcção á fronteira, sem as respectivas guias de transito. Foram presos os donos das carroças e mais dois indivíduos.

...deia-mártir»

...agora de cancro

...ães lhe inocularam

campo de concentração de Ravensbruck, para onde tinha sido levada depois de fuzilarem seu marido e de destruirem a sua casa, em Junho de 1942. A mãe de Maria Kacleva, que esteve também no referido campo de concentração, continua com vida, mas sofre também de uma enfermidade incuravel, que lhe foi igualmente inoculada pelos nazis.—(U. P.).

As festas comemorativas

do 8.° centenário da tomada de Lisboa

Depois de ámanhã, á tarde, inaugura-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a Exposição de Fotografias de Lisboa. A's 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, realiza-se um concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

Até ámanhã, recebem-se fotografias para a exposição, na Rua Braamcamp, 42-2.º.

Na sexta-feira, Frei João Diogo Crespo fará uma conferência sobre «Lisboa cristã»; e no domingo haverá um concerto sinfónico, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

A ARBORIZAÇÃO

do Parque Eduardo VII

Em 15 de Setembro ultimo, um grupo de vinte trabalhadores começou a proceder á plantação de arvores nos locais já preparados para esse efeito, no Parque Eduardo VII, segundo o novo arranjo da autoria do arquitecto Keil Amaral, que se encontra em execução. Até 13 de Novembro próximo devem estar ali plantadas, nas peças a ajardinar, 3.220 arvores de plumagem.

A participação

portuguesa

no congresso

de anatomistas

em Granada

Já regressaram de Granada alguns dos portugueses que tomaram parte no V Congresso das Sociedades Anatómicas Portuguesa e Luso-Hispano-Americana.

A sessão inaugural, em 27 de Setembro, que se revestiu de grande solenidade, foi presidida pelo reitor da Universidade, que representava o ministro da Educação Nacional de Espanha. Estavam presentes as pessoas mais representativas da cidade, como o bispo de Granada, o alcaide, o governador militar e o presidente do «Ayuntamiento». Usaram da palavra os professores Hernani Monteiro, presidente da Sociedade Anatómica Luso-Hispano-Americana, Guirao Gea, catedrático de Anatomia em Granada e organizador do congresso na sua cidade, e Henrique de Vilhena, presidente honorário da mesma sociedade.

As sessões de trabalhos decorrearm com toda a regularidade, tendo-se apresentado e discutido perto de sessenta comunicações, quer de espanhois quer de portugueses.

Decorreram muito animadas as festas oferecidas aos congressistas, como a visita á Alhambra, ao Generalife, á Catedral, recepção no «Ayuntamiento», a qual foi agradecida pelo professor Amandio Tavares, que representava o ministro da Educação Nacional de Portugal e o Instituto para a Alta Cultura, concerto de gala, pela «Agrupacion Nacional de Musica de Camara», vinda expressamente de Madrid, chá oferecido pela Reitoria, etc.

O almoço de confraternização, habitual nas reuniões das duas sociedades anatómicas, foi oferecido aos congressistas portugueses pelos congressistas espanhois. Presidiu o professor Hernani Monteiro, e agradeceu-o da parte dos portugueses, o professor Henrique de Vilhena, que entregou ao professor Guirao Gea um envelope com o producto da cotização entre os congressistas portugueses para o Sanatório de crianças (tuberculose cirurgica) da Congregação de S. João de Deus, santo de nacionalidade portuguesa, como se sabe. Estavam presentes, entre homens e senhoras, umas oitenta pessoas.

Foi excelente a conferência do dr. Pareja, professor de Patologia médica da Universidade de Granada, sobre a plasticização de Cristo na Arte. De Madrid, veio o professor de historia da Medicina da Universidade de Madrid, dr. Lain. Entralgo, que discorreu sobre a historia da Anatomia.

A' sessão de encerramento do congresso presidiu o professor Hernani Monteiro, que tinha a seu lado os professores Amandio Tavares, Guirao Gea, Henrique de Vilhena e Vítor Fontes, secretário geral das sociedades anatómicas reunidas. O professor Hernani Monteiro agradeceu em nome da sociedade a que preside e propôs que o novo congresso se realizasse em Lisboa, em 1949, e que o livro de seus trabalhos fosse votado, por homenagem, ao dr. Henrique de Vilhena, fundador da sociedade, que terá nesse ano a sua jubilação de professor. Esta proposta teve da parte de todos um acolhimento da mais viva simpatia. O professor Girao Gea agradeceu a concorrencia dos congressistas espanhois e portugueses, emitiu o voto de que o congresso fosse o principio e o incentivo da criação da Sociedade Anatómica Espanhola, a qual assim já comparecia no Congresso de Lisboa.

Por fim, o professor Henrique de Vilhena agradeceu com reconhecimento os professores Hernani Monteiro e Girao Gea, em seu nome e em nome da Faculdade de Medicina de Lisboa, que representava, e da Sociedade Anatómica Portuguesa.

Em seguida, fez, em nome dos congressistas portugueses, as despedidas da maravilhosa cidade de Granada, como lhe chamou, e da sua muito simpatica e fidalga população.

Está em Lisboa

o director geral do Turismo em Espanha

Convidado pelo S. N. I., está em Lisboa o director geral do Turismo em Espanha, D. Luí' Bolin. Jornalista de espirito moderno, viveu em Londres e regressou a Madrid com ideias novas acerca do turismo, que lhe tem possibilitado uma obra muito interessante. O viajante estrangeiro recomeça a viajar pôr Espanha, pelos seus itinerários, povoados de belos «paradores», á maneira das nossas pousadas.

O «Skymaster»

sem piloto

começou hoje

a sua viagem

de regresso à América

LYNEHAN (Wiltshire), 7—Um «Skymaster» de transporte da aviação norte-americana levantou voo para fazer, sem piloto, a segunda travessia do Atlantico, desta vez no sentido Europa-América. O coronel J. N. Gillespie deu o impulso inicial na pista e, pouco depois, «o piloto automático» conduziu o avião para esta viagem de 3.840 quilómetros até Stephanville, na Terra Nova. A partida foi absolutamente perfeita. Carregado com 3.500 galões de gasolina e 11 passageiros, o avião subiu logo depois de ter percorrido metade da pista. A determinada altitude tomou o rumo do Sudoeste. Esta primeira fase do voo deve durar 15 horas.—(R.).

Refugiados europeus

no Canadá

OTTAWA, 7—O ministro dos Recursos do Canadá, J. Olen, anunciou hoje que o Canadá admitira mais 10 mil refugiados dos campos de pessoas deslocadas na Europa, num total de 20 mil.

Soube-se que esse total seria creditado contra qualquer quota que o Canadá pudesse, em ultima instancia, aceitar, em acordo internacional sobre o problema dos refugiados. Já foram aprovados 6.000 pedidos e já chegaram 2.000 pessoas deslocadas.—(R.).

Rendeu-se um japonês

que ignorava ainda o fim das hostilidades

PEARL HARBOUR, 7 — No sábado passado, rendeu-se um soldado japonês que ignorava que a guerra terminara e viveu na floresta durante um periodo de três anos. Chama-se Arimoto, tem 41 anos e chegou a Quam em Novembro de 1943. Diz que se rendeu agora depois de sete companheiros se terem suicidado. Ele próprio por três vezes tentou suicidar-se, mas sempre se arrependeu pela recordação da sua mulher e dos sete filhos. — (United Press).

O novo exército francês

PARIS, 7—No decurso da corrente semana o governo estabelecerá o plano da reorganização do exército, que será anunciado ao Parlamento no próximo dia 20.—(U. P.).

A mortalidade em Berlim

FRANCFORT, 7.—Foi hoje anunciado pelo governo militar norte-ameri cano na Alemanha que o indice da mortalidade na cidade de Berlim baixou, durante os meses de Julho e Agosto, ao nivel inferior minimo desde a ocupação dos Aliados, quando surgiu a epidemia da paralisia infantil e aumentou o numero de casos de tuberculose. Em comparação com 1945, o numero de mortes diminuiu em 80 por cento.—(Reuter).

BROCHE

ESTRELA DE BRILHANTES, perdeu-se ontem, do Estoril á Lisboa. Gratifica-se bem, quem o entregar. Tel. 182 Estoril.

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

«NOVOPCA-CONSTRUTORES ASSOCIADOS, LDA.»

(Por minuta)

Por escritura desta data, nas notas do notário do Porto, dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituida a sociedade comercial por cotas, sob a denominação acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade,—que para todos os seus actos e contratos adopta a denominação de «NOVOPCA-CONSTRUTORES ASSOCIADOS, LDA»,—terá a sua sede na cidade de Lisboa, com domicílio, provisóriamente, na Rua Arco do Carvalhão, n.º 302, e durará por tempo ilimitado, com início nesta data;

2.º—E' seu objecto a execução de obras publicas, construções civis em geral e outros ramos de actividade concernentes ao exercício profissional de engenharia, bem como quaisquer outros ramos de industria ou comércio que os sócios entre si acordem, excepto o bancário;

3.º—O capital social, já inteiramente realizado, é de 600.000$00 e corresponde á soma das seguintes cotas dos sócios:—Sociedade de Obras Publicas e Cimento Armado, Ld..—225.000$00;—Manuel Correia Monteiro,—Fernando Brito Pereira,—António Jorge de Oliveira Maia,—Hermínio Cláudio da Costa de Oliveira Basto e José Augusto Teixeira—75.000$00, cada um.

§ 1.º—As cotas dos sócios «Sociedade de Obras Publicas e Cimento Armado, Ld.ª» e Manuel Correia Monteiro estão representadas em vários materiais e equipamentos que, constando de um inventário por todos assinado, eles transferem para a sociedade; e as dos restantes sócios são em dinheiro;

§ 2.º—Nos aumentos de capital que, porventura, se efectuarem, terão preferência os sócios na proporção do valor nominal das cotas que já possuírem, salvo resolução em contrário dos sócios, tomada por maioria de votos de capital;

§ 3.º—Se fôr deliberada a entrada de novos sócios para efeito de reforços de capital, a proporção das suas cotas será fixada por acordo ou maioria dos sócios anteriormente existentes;

§ 4.º—Os sócios poderão fazer suprimentos á Caixa Social, nas condições que a Assembleia Geral deliberar; e, se eles vencerem juros a taxa não será superior á normal de desconto bancário;

4.º—E' permitida a cessão total ou parcial de cotas entre sócios, mas, em primeiro lugar, será a cota oferecida á sociedade por meio de carta registada, e esta, em resposta por escrito e no prazo máximo de 30 dias, declarará se pretende usar do direito de opção;

§ 1.º—Quando a sociedade pretender usar do direito de opção poderá, se quizer, pagar a cota ou cotas em referência, em 6 prestações semestrais, vencendo-se a primeira no acto da assinatura da cessão;—e as prestações em dívida vencerão o juro da taxa normal de desconto bancário;

§ 2.º—O valor da cota, para o efeito de preferência, será o nominal ou o do ultimo balanço, se este fôr inferior, acrescido da parte que lhe competir nos bens comuns, no fundo de reserva legal e no fundo de maneio e ainda dos lucros referentes ao tempo decorrido desde esse balanço até á data da cessão, calculados como iguais em cada mês aos correspondentes da média mensal do ano anterior; será considerada também para valor da cota a parte que competir em outros fundos que venham a criar-se, devendo a Assembleia Geral, no acto de os instituir, estabelecer claramente na respectiva acta serão considerados para o efeito da valorização das cotas;

5.º—A cessão total ou parcial, de cotas a estranhos também será permitida, mas em primeiro lugar deverá ser oferecida á sociedade segundo as normas do art.º 4.º, em segundo lugar aos sócios, individualmente, por meio de cartas registadas, as quais deverão ser respondidas no prazo máximo de 30 dias;—No caso de não serem utilizadas estas duas opções, a cessão pode ser feita livremente;

§ unico—Para o efeito destas opções, o valor da cota a ceder e a forma da sua liquidação serão regulados pelo que se diz no § 2.º do art.º anterior;

6.º—Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, mas a assembleia geral designará 4 de entre eles para o exercício da gerência efectiva e obrigatória;

§ 1.º—Para que a sociedade fique obrigada em actos importantes de gerência, como sejam responsabilidades financeiras ,assinatura de cheques, recibos, saques, endosses e aceites de letras, aquisição de terrenos ou outros imóveis, compra de maquinismos ou outros assuntos de importancia, são necessárias duas assinaturas dos gerentes efectivos, uma das quais será sempre a do sócio «Sociedade de Obras Publicas e Cimento Armado, Ld.ª»;

§ 2.º—Para a assinatura de propostas ou contratos com particulares, com o Estado ou com os organismos oficiais, e para representar a sociedade nos actos decorrentes desses contratos, e ainda para a representar em quaisquer outros assuntos de interesse social, os gerentes efectivos poderão delegar num escolhido dentre si, de comum acordo, ou mesmo em outro sócio que não tenha a gerência efectiva, mediante procuração com os poderes claramente definidos;

§ 3.º—Aos gerentes é expressamente interdito assinar, pela sociedade, letras de favor, fianças, abonações e quaisquer outros documentos estranhos á actividade social, respondendo individualmente o contraventor pelas obrigações assim assumidas, além de ter de indemnizar a sociedade pelas perdas e danos que lhe houver ocasionado;

§ 4.º—A sócia «Sociedade de Obras Publicas e Cimento Armado, Ld.ª» poderá delegar, por via de documento edóneo passado pelos seus representantes, todos ou parte dos seus poderes de gerência em qualquer outro sócio; e poderá até fazer a delegação em pessoa estranha á sociedade mediante o acordo de todos os outros sócios;

7.º—A qualquer sócio é permitido ter na sede social ou suas dependências, livros, maquinismos, ferramentas, material de transporte, utensílios, etecetera, com ou sem aluguer, conforme fôr estipulado em acta ou documento apropriado;—estes objectos e suas condições serão claramente descriminados em inventário assinado por todos os sócios;

§ unico—Também qualquer sócio poderá facultar á sociedade o uzo de materiais, instalações ou outros serviços que lhe pertençam, fixando-se préviamente as condições em documento semelhante;

8.º—A actividade dos sócios, enquanto pertencerem á sociedade, só será permitida dentro desta ou da «Sociedade de Obras Publicas e Cimento Armado, Ld.ª» ou de outras afiliadas, salvo autorização concedida por acordo de todos os sócios, em acta;—será sempre interdita em sociedades congéneres ou concorrentes, mas, se o fizerem, fica reservado á sociedade o direito de excluir, mediante resolução da Assembleia Geral, amortizando-se-lhes a respectiva cota, exclusivamente pelo seu valor nominal; neste caso, não querendo o sócio ou sócios excluídos outorgar na respectiva escritura, será o valor da respectiva cota depositado na Caixa Geral de Depósitos, á ordem de quem de direito;

9.º—Anualmente se fará um balanço que será fechado com data de 31 de Dezembro;—os lucros líquidos apurados serão divididos na proporção do capital, depois de feitas as seguintes deduções: 5 % para fundo de reserva legal; e 10 % para fundo de maneio até atingir uma importancia igual ao capital;—e os prejuizos, quando os houver, serão suportados na mesma proporção;

§ unico—Os sócios podem, em Assembleia Geral, resolver a criação de outros fundos, se os acharem convenientes, e fixarem os seus fins, condições e regulamentação; os fundos de carácter social podem ser invertidos em papeis do Estado;

10.º—No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, prosseguindo com os sobrevivos ou capazes e um representante do sócio falecido ou interdito;—este pode, se quizer, retirar a sua cota, calculada pelo processo indicado no art.º 4.º, § 2.º;

§ unico—A sociedade pode, se nisso achar conveniência, consentir na partilha da cota do sócio falecido e assim conceder a entrada de mais de um representante;

11.º—A Assembleia Geral reunirá, pelo menos, uma vez por ano, para aprovação do balanço, a convite da gerência ou por quem tiver esse direito;—os convites serão feitos por carta registada com a antecedência mínima de 10 dias;—As Assembleias extraordinárias, nos casos em que a Lei não prescreva prasos e formalidades especiais, serão convocadas pela mesma forma;

§ unico—As deliberações da Assembleia serão irrevogáveis, a não ser por ela própria, e serão válidas logo que sejam votadas pela maioria do capital, devendo ser feitas tantas convocações quantas as necessárias para que esteja presente esta maioria;

12.º—Os sócios reconhecem expressamente á sociedade o direito de amortizar, pelo seu valor nominal exclusivo, a cota que fôr penhorada, arrestada ou adjudicada judicialmente;—e, se o titular da cota amortizada não quizer ou não puder outorgar o respectivo documento, será o preço depositado pela forma prescrita no art.º 8.º;

13.º—Todos os sócios se comprometem, por si, seus herdeiros, sucessores ou representantes, qualquer que seja o motivo invocado, incluindo o de dissolução, a não requerer a aposição de selos ou o arrolamento dos haveres da sociedade; no caso de infracção desta clausula, será a respectiva cota amortizada pelo seu valor nominal exclusivo ou pelo do ultimo balanço, se lhe fôr inferior, depois de deduzido o dobro do custo de todas as despesas a que por esse facto tenha obrigado a sociedade, observando-se o disposto na ultima parte do art.º 8.º;

14.º—A sociedade dissolve-se nos casos legais, devendo a Assembleia Geral que votar a dissolução nomear os liquidatários e providenciar ácêrca da forma de liquidação e partilhas;

§ unico—Se qualquer sócio, independentemente do assentimento dos outros, requerer a dissolução, poderá a sociedade amortizar-lhe a cota, pagando-a pelo preço e nos prasos estabelecidos no art.º 4.º e seus §§;

15.º—Nos casos omissos, regulará a Lei de 11 de Abril de 1911 e mais legislação aplicável.

Porto, 29 de Setembro de 1947.

O Notário:
Francisco Maria de Sousa

HACOSAN
TORNA A VIDA SÃ AO PEQUENO ALMOÇO E AO LUNCHE TOME
HACOSAN

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa.* Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu e da Estatística. Tel. 70661.

Sabonete inglês
B·B·B·
O MELHOR PARA A PELE

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano, a moradia «Maria da Graça», nova, 25 div. t. comod. garage e jardim. R. José Melo Pereira Vasconcelos.

Alfredo Augusto da Silva Rosa

FALECEU

Sua familia participa o falecimento do seu muito querido pai, irmão, cunhado, tio e parente cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Rua da Bela Vista á Lapa, 55, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

TERMAS DE LUSO
e GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

QUELUZ

Candido da Silva

FALECEU

Maria Ana e mais família participam o falecimento do seu querido e chorado, marido, irmão, cunhado e sobrinho, cujo funeral terá lugar amanhã, 8, pelas 15 horas, da Rua Elias Garcia, n.º 55, para o cemitério de Belas.

Trata Agência Melo, de Queluz

BURROUGHS WELLCOME & CO.
Representantes:
Leacock (Lisboa) Lda Lisboa

A MEIA DE GRANDE CATEGORIA
NONPAREIL
NA ALTA SOCIEDADE

Companhia Nacional de Navegação

«UM PAQUETE»

SAIDA EM FINS DO CORRENTE

para o

ORIENTE

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85—Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73—Telf. 22438 e 22439

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão centrada a Oeste de Lisboa tem-se deslocado para Sul e encontra-se agora bastante atenuada, a Sul do Cabo de S. Vicente. A frente que lhe está associada passa a Leste de Madrid e estende-se para Sudoeste até ás ilhas Canarias. Assinala-se uma nova depressão a Oeste da Irlanda e as frentes que lhe estão associadas estendem-se até aos Açores. A crista de altas pressões, que abrangia o Leste da Espanha e o Norte de Africa, deslocou-se para Leste, abrangendo agora a Tunisia. O nucleo de altas pressões do Sudoeste dos Açores mantém-se estacionário. Nos Açores, o ceu está nublado no grupo ocidental e tem algumas nuvens no oriental e há calma. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens. No Continente, o ceu está limpo e o vento é Nordeste fraco na região central e há calma nas regiões Norte e Sul.

TEMPO PROVAVEL NO PAIS ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu de algumas nuvens em todo o país e, por vezes, nublado na região norte. Vento norte fraco a bonançoso nas regiões norte e central e nordeste fraco na região sul. Aguaceiros no interior do país durante a tarde de 7. Visibilidade boa, excepto durante os aguaceiros. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: norte fraca; na costa sul: sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 25º,9; minima, 15º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º; minima, 17º,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—Ás 18 e 30: Danças. 19: Noticiário. 19 e 5: Musica de camara. 19 e 30: O combate de Coolela e a campanha do Cuamato. 19 e 40: Musica de salão. 20: O caso do dia. 20 e 10: Que quer ouvir?. 21: Noticiário. 21 e 15: Orquestras tipicas. 21 e 30: Musica sinfónica. 22: Palestra. 22 e 15: Musica de salão. 22 e 35: Tempo de poesia. 22 e 50: Opera. 23 e 20: Danças. 23 e 50: Noticiário. 24: Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: Musica do Tirol. 19 e 45: Canções por Alberto Ribeiro. 20: Trechos de operetas. 20 e 15: Orquestras ligeiras. 20 e 30: Musica portuguesa. 20 e 45: Noticiário. 21: «Páginas Sonoras». 21 e 30: Solos de instrumentos. 21 e 45: Interpretações de Frank Sinatra. 22: Programa açoreano. 22 e 30: Musica de dança. 23 e 15: Noticiário. 23 e 30: Fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 30: Canções eslavas. 18 e 45: Artistas nacionais. 19: Musica Sinfónica. 19 e 35: Variedades. 20: Palestra. 20 e 10: Cançonetas italianas. 20 e 20: Marchas. 20 e 30: Noticiário. 20 e 45: Musica portuguesa. 21 e 15: Musica latino-americana. 21 e 30: Dize tu, direi eu. 21 e 45: «Uma vez por semana». 22 e 15: Noticiário. 22 e 45: Glen Miller. 23: Opera.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias. 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional. Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

DE LUTO

Alfredo Augusto da Silva Rosa

Faleceu o sr. Alfredo Augusto da Silva Rosa, de 67 anos, viuvo, tesoureiro da Fazenda Publica, natural de Alenquer. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da Rua da Bela Vista á Lapa, n.º 55, para o cemitério dos Prazeres.

D. Maria Emilia Costa Santos

Realizou-se na Moita do Ribatejo, donde era natural, o funeral da sr.ª D. Maria Emilia Costa Santos, antiga professora do ensino primário e que naquela vila gozava de gerais simpatias, pelas suas qualidades de inteligência e de caracter. A falecida, que deixou numerosa descendência, era mãe do sr. Luís Costa Santos, técnico de seguros e secretário da Casa do Ribatejo. O funeral saiu da sua residência na Quinta de Santa Maria, para o cemitério local e foi muito concorrido.

D. Luisa Guilhermina Raposo Tiago

A familia de D. Luisa Guilhermina Raposo Tiago, manda rezar ámanhã, pelas 9 horas, na basilica da Estrela, missa pelo 30.º dia do seu falecimento.

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

O Monza, de Italia perdeu em Barcelona

BARCELONA, 6 — A equipa de oquei em patins do Real Club Desportivo Espanhol venceu por 4-2 o Monza, de Itália.—(E.).

QUINTA DA PARADA
O VINHO VERDE DOS BONS APRECIADORES

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira».
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Casar é Fácil».
TIVOLI—«Rainha Santa».
EDEN—«Viela—Rua Sem Sol»,
TRINDADE—«Três Espelhos».
CAPITOLIO—«Bola ao Centro».
GINASIO—«Kora Terry».
ODEON e PALACIO—«Bola ao Centro».
OLIMPIA—«O Paraquedas Preto».
REX—««Feras Humanas».
TERRASSE—«Sua Alteza Quer Casar».
LYS—«Perdidos na Sombra».
PROMOTORA—«A Tia de Paris».
BELEM-JARDIM—«Bucha e Estica, Detectives».
R. AMADORA—«O Inivitável Sr. Dubois».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	915$	914$	915$
Consolidado 3 % T. 10.	949$	949$	949$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.001$	1.000$	1.002$
Centenários 4 %	2.228$	2.225$	2.228$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	—
Obg Tesouro 2 1/2 1943	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	960$	959$	961$
Externas 3.ª série	1.880$	1.870$	—
Externas 3. carimbadas	1.730$	—	1.730$
Caut. da 3 série s/juro	278$	278$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.350$
Lisboa e Açores por ...	1.050$	1.050$	1.060$
Ultramarino cp. T. p....	—	840$	850$
Portugal port. T. p. ...	1.400$	1.395$	1.410$
Fidelidade	—	47.850$	—
Mundial...	1.330$	1.315$	1.350$
Nacional	—	—	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	161$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	162$	—
Cimentos Tejo...	—	412$	415$
Cimentos Leiria T. p....	399$	397$	399$
Crédito Predial port....	—	20$	20$
Gás e Electricidade cup.	207$	207$	207$
Alto Alentejo cupão...	251$	250$	251$
Industrial Aliança	300$	298$	300$
Portugal e Colónias ..	334$	333$	334$
Nac. de Navegação T.p.	1.340$	1.331$	1.359$
Colonial de Navegação	1.400$	1.395$	1.405$
Portuguesa de PescaT.p.	910$	905$	915$
Portuguesa Tabacos cup.	420$	419$	421$
Tabacos Portugal cupão	470$	470$	473$
União Eléctrica Port.ª	585$	582$	588$
Cassequel	—	965$	971$
Agricola das Neves.. ...	1.160$	1.158$	1.165$
Agricultura Colonial ...	815$	800$	820$
Açucar de Angola ...	2.840$	2.840$	2.845$
Buzi	208$	208$	209$
Ilha do Principe	—	—	1.100$
Zambézia T de 25 ...	141$	141$	141$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.000$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PEQUENAS NOTICIAS

FALSO AGENTE—Foi preso Vitor Carlos Manuel Fernandes, de 26 anos, natural da Sertã, que exibia um falso cartão de autoridade e dizia ser «O agente Moreno» e assim burlou varias pessoas, sobretudo, senhoras. Entre outros foi vitima do «agente Moreno» o comerciante António Augusto de Sousa, com armazem na Rua de Eugenio dos Santos, 27, 2.º, a quem o falso agente apanhou uma pasta de cabedal no valor de mil escudos, com o pretexto de que lhe serviria para a apreensão de objectos que de facto foram roubados por um empregado de nome Americo e que anda a monte. Afinal o «agente Moreno», foi preso pelos autenticos agentes Chasqueira, José Luis e Salvador, da secção de Justiça da P. S. P.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P., Gilberto da Graça do Espirito Santo, travessa das Baldracas, 50-2.º, de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de arrombamento, furtando-lhe um corte de fato, roupas e outros artigos, tudo no valor de 12.000$00.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, ás 15 horas, realiza-se, na sede da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, uma sessão solene comemorativa do seu 67.º aniversário e do 23.º aniversário da sua escola primária.

MENOR ATROPELADO

ENTRONCAMENTO, 6—Quando, esta tarde, o menor Eduardo Feliciano de Oliveira, de 3 anos, filho do furriel da aviação, Americo de Oliveira e de Maria Ermelinda Feliciano de Oliveira, residentes nesta vila, atravessava a Rua 5 de Outubro, foi gravemente colhido pelo automovel C L 10-56, guiado pelo seu proprietário Isidro Rodrigues, de 50 anos, casado e residente em Lisboa, na Avenida de Berne, n.º 48-Cave, Esq.º. Devido á violencia do embate, o infeliz sofreu graves ferimentos na cabeça e sérias contusões pelo corpo, sendo o seu estado bastante melindroso.

PUPILOS DO EXERCITO

Um grupo de antigos alunos do I. P. E., constituiu-se em comissão para organizar, dentro da sua associação, uma secção cultural.

Foram dirigidos convites aos antigos condiscipulos que, pela sua posição social e formação cultural, devem constituir o nucleo cultural da Associação dos Pupilos do Exército.

Todas as adesões devem ser dadas á referida Comissão, para a Rua da Misericordia, 20, 3.º.

Notícias do Bombarral

BOMBARRAL, 6—A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios desta vila comemorou o 22.º aniversário da sua fundação. No salão nobre da associação houve uma sessão solene, presidida pelo presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. presidente do Gremio da Lavoura e provedor da Santa Casa da Misericórdia, seguindo-se a cerimónia da entrega do estandarte da associação e distribuição de diplomas e medalhas aos componentes do corpo activo.

Falaram s srs. dr. Alberto Graça, Manuel F. Canhão e José Carvalhido, que ofereceu á corporação em festa o capacete e machado e todas as medalhas com que foi condecorado durante a sua vida de bombeiro.

TEMPORAL DE OUTONO

Em Almada

ALMADA, 6—As chuvas torrenciais de ontem fizeram abater, nalguns locais desta vila, o pavimento, sob o qual passa a canalização da água destinada ao consumo publico.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6—Esta cidade foi batida por fortes chuvadas, resultando daí, inundações na parte central, junto ao Jardim Publico, e no terminus da Rua Candido dos Reis, chegando a água até á entrada do edificio dos Correios e dificultando o transito. Se as chuvadas prosseguirem, receiam-se prejuisos nos estabelecimentos comerciais daquela zona.

VIDA ARTISTICA

XI Missão Estética de Férias

Terminou os seus trabalhos a XI Missão Estética de Férias, promovida pela Academia Nacional de Belas Artes, que estacionou em Sintra durante os meses de Agosto e Setembro, com excelentes resultados. Os trabalhos serão expostos em breve, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Fábrica Tecidos Algodão e de Seda
Compra-se, em laboração, ou sòmente alvarás. Indicar número teares e preço para este jornal ao n.º 108.

IMPERMEABILIZAÇÃO DE GABARDINES
E' de toda a vantagem servirem-se nesta altura, antes da grande aglomeração destes serviços, Secção «Indeformável-Cora», anexa à Alfaiataria de Angelo Soares, Rua da Prata, 156, s/l.—Telef. 23422

O PORTO PELO TELEFONE

Estátua de D. Afonso Henriques

PORTO, 7.—Foi hoje exposta ao publico, em frente ao edificio do Governo Civil, como tinhamos anunciado, a estátua em bronze do primeiro rei de Portugal que a cidade e distrito do Porto vão oferecer á capital, e que, no próximo dia 25, será colocada no castelo de São Jorge.

Esta exposição estará patente ao publico até ao próximo sábado, dia em que o referido monumento seguirá para Lisboa em camiões juntamente com a sua base, que é toda em granito azul desta região.

Coronel Joviano Lopes

Segue esta tarde para Lisboa o sr. coronel Joviano Lopes, governador civil deste distrito, que vai ser presente á Junta de Saude Hospitalar para efeitos de promoção pelo que também em breve deverá seguir para Vendas Novas.

O chefe do distrito regressa na próxima sexta-feira a esta cidade.

Morto numa pensão

Esta madrugada foi encontrado morto, numa pensão da Rua da Madeira, 216, um individuo, que se supõe chamar Luís Monteiro da Costa e ser natural de Resende. O cadaver recolheu ao Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

Desabamento de uma saibreira

Esta manhã, numas obras que se estão a realizar, no Bairro de Costa Cabral, deu-se o desabamento de uma saibreira que colheu os ajudantes de «chauffeur», Albino Carvalho Pedroso, de 21 anos, residente em Aguas Santas, e João Mesquita, de 23 anos, morador na Rua Faria Guimarães. O primeiro sofreu fractura de costelas e vários ferimentos pelo que foi internado no hospital da Misericórdia, e o segundo foi ali tratado, recolhendo depois a casa.

Queda de uma árvore

Com a perna direita fracturada deu entrada, no hospital da Misericórdia, o menor de 13 anos, João Amandio de Matos, de Friestas, Valença, que ali caiu de uma árvore.

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 283[illegible].

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flores. Depositários Gerais—Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º. Telef. 24001.

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
GASOSAS NATURAIS

SRS. AFRICANISTAS!
O Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros 131-135, Lisbôa, possui a mais vasta colecção do País em brinquedos e artigos de utilidade pessoal, fornecendo só a comerciantes e exportadores.
E' distribuidor geral dos bonecos e demais brinquedos, criação de Maria Fernanda. Telefone 21388.

SOLAR DA RIBALONGA
O VINHO DOS BONS APRECIADORES

BUFLAM?

O único rei

A rainha Guilhermina da Holanda, ao fim de um reinado prolongado e feliz que durou quase meio século, abdicou em sua filha. São fáceis de calcular os motivos que — além das razões imperiosas de saude válidas no seu caso—a levaram a essa atitude extrema. Um sentimento compreensivel de desilusão, provocado pela atitude dos homens e pela marcha dos acontecimentos, e um desgosto justificado perante as dificuldades que se adensam á volta do seu país, influiram, decerto, poderosamente no espírito da soberana.

Dela pôde dizer com perfeito fundamento um jornalista que «foi o unico rei que soube enfrentar, com uma coragem indómita e um desinteresse viril, a onda hitleriana» quando ela se espraiou pela Europa. A «boutade» ajusta-se á verdade histórica. Sem o seu exemplo, que transcendeu os limites de uma patria rica de glórias mas de limitado poder material, o principio da legitimidade monárquica teria saído bastante ferido da luta que opôs durante cinco anos e meio, no nosso continente, o patriotismo dos povos á tentativa unificadora da Nova Ordem.

Com a revolução nazi — tal como acontecera já com a revolução francesa—os principes pensaram, sobretudo, quando as sentinelas alemãs bateram á sua porta, em pactuar. Não seria dificil a um historiador consciencioso do nosso tempo repetir, com êxito, a experiência que Albert Sorel fez com a declaração de Pillnitz. «Cheguei a pensar—escrevia Coburgo ao imperador Francisco II—que havia um desejo sincero de restabelecer a monarquia em França e de restaurar a ordem e a paz na Europa. Vejo que me enganei. Verifico que cada um dos soberanos pensa apenas em si».

Desde o primeiro momento a atitude da rainha Guilhermina não deixou a mais ligeira duvida no espírito dos que pretendiam fazer dela—como dos seus colegas da Escandinávia e dos Balcans—uma engrenagem passiva do mecanismo de conquista e dominação que haviam montado pacientemente. Da sua parte nenhuma possibilidade de contemporização, nenhum gesto de assentimento. Era um adversário calmo mas decidido, que se erguia na hora da vitória hitleriana para contestar, em nome do direito postergado, os fundamentos ideológicos e morais do germanismo expansionista.

«Protesto indignadamente contra este atentado sem precedentes e contra esta violação indigna dos principios que regem as relações dos Estados civilizados. Por mim saberei cumprir o meu dever. Cumpram-no todos os holandeses, qualquer que seja o ponto em que tenham de lutar». Assim se exprimia a rainha dirigindo-se aos seus compatriotas na manhã sombria em que os aviões de Goering começaram a destruir Rotterdão. Quatro dias depois, obrigada a expatriar-se, em virtude de uma tentativa dos paraquedistas nazis para se apoderarem da familia real, a sua voz tinha os mesmos acentos de firmeza e decisão: «Lembrem-se de que no passado conhecemos muitas calamidades seguidas de outras tantas ressurreições. E' isso que vai acontecer mais uma vez. Não desesperem. E façam tudo o que estiver ao vosso alcance para bem e no interesse da patria que é de todos nós».

A rainha soube ser, durante a noite prolongada da dominação estrangeira, o simbolo e a alma da resistência. Nos conselhos aliados a sua clarividência iluminou, por mais de uma vez, a penumbra amarga em que os homens descrentes se deixavam mergulhar. A Europa e os seus interesses tradicionais encontraram nela uma interprete de segura visão que repetia, sem receio, o gesto da sua antecessora no trono da Haia ao escrever a Napoleão III: «Deixastes que a Prussia devorasse o Hanovre. Lamento que não tivesseis visto os perigos de uma Alemanha poderosa. O principio dinástico foi gravemente atingido por vós. Sereis vós a sofrer-lhe as consequências. Digo-o, porque é a verdade qu mais tarde reconhecereis». Esta nobre linguagem fora o prólogo de Sédan e da derrota da França.

Com a rainha Guilhermina, os holandeses—que segundo o adágio popular fizeram a Holanda como Deus fez o Mundo—descobriram alguns motivos para estreitarem a solidariedade que os liga ás suas instituições politicas. Hesitantes durante dois séculos entre a eleição e a hereditariedade, os representantes do pensamento de revolta e independência espiritual que animou a «declaração dos maltrapilhos», redigida por Marnix de Saint Aldegonde, foram buscar no começo do século passado, um descendente de Taciturno para dirigir os seus destinos, conhecendo uma era prolongada de paz interna e exaltação civica.

A Holanda que, «entrou na vida histórica dando á Humanidade um novo direito, que era um novo mundo moral, o direito de cada um á inviolabilidade da sua consciência»—na sintese luminosa de Ramalho Ortigão—voltou a conhecer, passados trezentos anos, o risco mortal que sacudira heroicamente ao derrotar as hostes do duque de Alba. O seu povo combateu-o com a mesma coragem e a mesma decisão. A sua rainha—como o fundador da casa de Orange—interpretou fielmente os anseios do povo e acompanhou-o vivamente em todas as suas provações. Esse ficará sendo o mérito histórico do reinado que teve agora o seu termo.

Generais alemães prisioneiros dos ingleses que voltam à Alemanha

LONDRES, 7—O «Daily Telegraph» anuncia hoje que três generais alemães, prisioneiros de guerra na Grã-Bretanha, vão seguir de avião para Hamburgo. São os generais Walter Braemer, J. Kamptz e Werner Ballauf. Seis outros generais já partiram ontem também de avião, figurando entre eles o general J. Lemelsen, antigo comandante do 14.º Exército alemão.

O jornal acrescenta: «Um outro grupo de oficiais superiores, compreendendo os almirantes Horst e Schultze, os vice-almirantes Meier e Machens, o major-general Ruffkopf e o general Kocehy, partem amanhã para a Alemanha, segundo consta, mas parece que não serão julgados como criminosos de guerra. E' provável contudo, que tenham de comparecer perante algum tribunal de desnazificação».—(R.).

A falta de dólares
na área do esterlino

LONDRES, 7 — A Tesouraria anunciou que os países do esterlino terminaram as suas conferencias sobre a economia de dólares, depois de terem chegado a um acordo geral sobre a necessidade de manter consultas continuas e estreitas sobre a evolução dos problemas financeiros.

Participaram nas conferencias, segundo informa o comunicado oficial, representates do Reino Unido, Austrália, Nova Zelandia, União Sul-Africana, Irlanda, India, Paquistão, Rodésia do Sul, Birmania e Ceilão.—(R.).

MIL CONTOS

Dá-se um bilhete da Lotaria dos Centenários no

279

da Rua da Prata, 1.º e 2.º

a quem comprar
Uma gabardina
Uma zambrene ou
Um sobretudo.

Rua da Prata, 279, 1.º e 2.º

LOJA DA GROENLANDIA

UM NOME—UMA GARANTIA EM PELES
Rua Alex. Herculano, 1-A (a St.ª Marta)
(Peleiros especializados)

Maryse Bastié foi condecorada com a Legião de Honra pelos serviços que prestou à Resistência francesa

PARIS, 7—A célebre aviadora Maryse Bastié foi hoje condecorada, pelo ministro da Aeronáutica, com a comenda da Legião de Honra, a mais alta distinção dessa ordem até agora concedida a uma mulher francesa. Essa distinção foi concedida pela «conduta excepcional» durante a guerra e pelos serviços prestados ao movimento de resistência francês. Maryse Bastié, que conta mais de 30.000 horas de voo, fez sózinha viagens de Paris para Yurono, na Russia, e para Buenos Aires, antes da guerra. Estabeleceu mais de dez recordes de resistência.

Durante a ocupação alemã da França, reuniu-se á rede secreta de resistência e realizou numerosas missões de grande risco. Com a comenda que hoje recebe, são 12 as condecorações com que Maryse Bastié já foi distinguida.—(R.).

As autoridades egípcias
atribuem aos ingleses a culpa da epidemia de cólera

CAIRO, 7—O dr. Abdelkhalek Bey, director do Instituto de Investigação Bacteriológica do Ministério da Saude, acusou ontem as autoridades britanicas de não terem cumprido as medidas internacionais no que se refere á quarentena, em relação com as tropas inglesas que chegam ao Egipto.

Esta declaração significa atribuir aos ingleses de serem os causadores da aparição da epidemia de cólera no Cairo.—(U. P.).

Os socorros americanos

WASHINGTON, 7—O exército e a marinha americanos esgotaram as suas reservas de vacina anti-cólera depois de terem carregado um milhão de unidades para o Egipto, nos ultimos dias. E' duvidoso que os Estados Unidos tenham imediatamente á mão recursos para ir ao encontro do novo apelo do Egipto, que solicita mais um milhão de unidades para combater a epidemia.—(R.).

Morte trágica
do actor francês Lucien Coedel

PARIS, 7 — O actor francês Lucien Coedel, interprete de numerosos filmes, entre eles *Carmen; Os Mistérios de Paris, Mataram o Pai Natal*, morreu trágicamente.

Quando voltava de Saint-Laurent du Jura, onde tinha filmado os exteriores de *La Carcasse et le Tord-Cou*, com Michel Simone, e caiu da carruagem do comboio, sendo esmagado por um que vinha em sentido contrário.

Coedel iniciou a sua carreira no teatro com 19 anos. Em 1935, estreou-se nos teatros do «Boulevard». Principiou no cinema com pouca sorte: o seu primeiro papel na fita *Nord Atlantique* foi inteiramente suprimido durante a montagem. Isso não o impediu, no entanto, de atingir um lugar de relevo pelas suas qualidades de artista probo.—(Ext.).

As divergências para elaborar o tratado de paz com a Austria

VIENA, 7 — Enquanto os representantes das quatro maiores potências—Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Russia — se preparam para a reunião em Londres, no próximo mês, para continuarem as discussões sobre os tratados de paz com a Alemanha e a Austria, uma pergunta crucial surge a todos os austríacos—pode conseguir-se acordo entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros? As opiniões estão muito divididas quanto ás perspectivas de êxito.

Entretanto, uma autoridade na matéria, sir James Steele, até há pouco alto comissário britanico na Austria, quando se despediu do Governo Provincial da Estiria, disse supor que o tratado estaria concluido pelos fins do corrente ano e acrescentou que Bevin era da mesma opinião.

Por outro lado, sir George Rendall, principal delegado britanico á comissão inter-aliada do tratado austríaco, declarou aos jornalistas, antes de partir de Viena, que não julgava que fosse possível qualquer acordo, a não ser que a Russia esteja disposta a modificar completamente a sua atitude. Sir George Rendall, quando foi chamado de Viena, declarou que os russos não procuram colaborar para se chegar ao fim das divergências entre as quatro delegações. Pelo contrário, empregam uma barragem de palavras e reclamações, vagas e indefinidas e fazem acusações contra os ingleses e os americanos, dizendo que estes querem utilizar a Austria como trampolim para um ataque á Russia e que tentam ainda assegurar o monopólio dos petróleos austríacos e outras industrias para si próprios.—(R.).

A questão da Grécia nas comissões da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 7.—No debate de ontem sobre os Balcans, na comissão politica da O. N. U., o delegado do Canadá, J. L. Ilsey, apoiou a moção americana, com a emenda francesa, que viria eliminar a acusação lançada sobre os três vizinhos do Norte da Grécia. Mas disse que se a Albania, Bulgária e Jugoslávia recusassem concordar com a comissão proposta pelos Estados Unidos, o Canadá apoiaria a moção original americana.

O Uruguai e a Holanda apoiaram a moção americana.

O delegado da Holanda, Jonkheer Van Rojen, disse que teria apoiado a emenda francesa, mas que a ultima declaração de Vishinsky era «de deplorar, especialmente porque parece mostrar que a delegação soviética não deseja qualquer resultado de compromisso».

A comissão adiou a sua sessão para hoje.—(Reuter).

Foi instalado um projector na Torre Eiffel

PARIS, 7 — A Torre Eiffel oferece agora um novo aspecto, em consequência de ter sido montado, entre os seus terceiro e quarto andares, um projecor giratório, que alcança a cerca de 80 quilómetros. Os funcionários franceses declaram que o objectivo primordial do reflector é o de guiar os aviões e acrescentam que esperam aumentar o seu alcance, dentro dos próximos três meses, para 120 quilómetros. — (United Press).

CIGARROS CRAVEN «PLAIN»

Mundialmente preferidos. Virginia puro garantido. Venda ao publico 7$00. Peça em todas as boas tabacarias. Imp. Viuva Contreras & Filho.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA
classe infantil, instrução primária e curso liceal